

I. Introdução

O encontro regional de três dias sobre a promoção da inovação local para as províncias de Gaza, Inhambane e Maputo teve lugar no Motel Concha na cidade de Xai-Xai, nos dias 11, 12 e 13 de Novembro de 2009. Participaram vinte membros das Uniões de camponeses e três representantes da Prolinnova I'bane. Oito (08) eram homens e quinze (15) mulheres. A província de Gaza estava representada exclusivamente por mulheres (sete no total). O facilitador do encontro foi o Sr. Romuald Rutazihana (PROLINNOVA MZ), tendo como co-facilitador o Sr Jacinto Mutambe (CIC-BATÁ). A logística estava a cargo da Sra Sheila Manjate (UNAC). A lista dos participantes encontra-se no anexo 1.

O encontro foi oficialmente declarado aberto pela Sra Sheila Manjate, representante da UNAC que informou os participantes que o presente encontro é resultado da parceria entre a CIC-Batá, a UNAC e a PROLINNOVA-Moçambique. Seguiu-se a sessão das apresentações e expectativas dos participantes.

Falando da sua organização, o Sr Jacinto Mutambe informou os participantes que a CIC-Batá é uma associação espanhola que apoia redes de camponeses em prol do desenvolvimento sustentável nos países sub-desenvolvidos. Foi criada em 1997 e é presente em cinco países do mundo, incluindo Moçambique.

O Sr Romuald informou a audiência que a Prolinnova Moçambique é uma rede de ONGs e de instituições que promove a inovação local como abordagem de desenvolvimento comunitário sustentável. Foi criada nos finais de 2006 na cidade de Chokwe e foi admitida no ano seguinte como membro da rede Prolinnova Internacional sediada nos Países-Baixos. A Prolinnova Moçambique tem seu secretariado na ADCR, em Xai-Xai.

O programa do encontro está em anexo 2 do presente relatório.

II. Objectivos específicos do encontro

Esperava-se que no fim deste encontro o participante fosse capaz de, entre outras coisas:

- Explicar o que é uma inovação local e o seu papel no desenvolvimento das comunidades rurais;
- dar exemplo de uma inovação local;
- explicar a ligação entre a inovação local e o conhecimento indígena;
- explicar como identificar e documentar uma inovação local;
- explicar os objectivos de documentar uma il;
- dizer as diferentes formas de documentar a inovação local.

*Preparado por:
Romuald Rutazihana, Facilitador
Prolinnova Moçambique-Janeiro de 2010*

III. Actividades

1. Definição de conceitos-chave

Para alcançar os objectivos do encontro, os participantes foram organizados em três grupos de trabalho. Cada província em si constituía um grupo. Os trabalhos de grupos eram depois debatidos na plenária. As decisões eram tomadas por consenso.

Durante a primeira sessão de trabalhos em grupos, os participantes desbruçaram se sobre a definição de conceitos-chave, o entendimento dos quais devia determinar o rumo do encontro. Assim foram definidos os seguintes termos:

- Inovação local
- Conhecimento indígena
- Camponês
- Inovador local

Propostas de definição de conceitos-chave por grupo de trabalho

a) Província de Gaza

- Inovação local: é que agora já temos as novas experiências de como trabalhar nos campos. Por exemplo, antes utilizávamos enxada, charrua, mais agora temos tratores, semeadores, pulverizadores e motobombas.
- Conhecimento indígena: aquela pessoa que conhece todas as actividades do campo.

1-Preparação da terra;

2-Lavoura, semear, sarchar, regar, pulverizar, colhe-se, conservação de semente. Conhecer a época de semear.

- Camponês: é a pessoa que trabalha no campo.
- Inovador local: Somos nós camponeses que inventamos as nossas ideias.

b) Província de Inhambane

- Inovação local: É um novo conhecimento que se aplica numa actividade para melhorar o trabalho e a própria produção.
- Conhecimento indígena: É o conjunto de experiências e valores seculares dos nossos antepassados que se transmitem de geração em geração.
- Camponês: É todo aquele que vive e trabalha o campo produzindo em pequena escala.
- Inovador local

c) Província de Maputo

- Inovação local: é uma prática genuína desenvolvida numa determinada localidade, concebida, e ou adaptada, ou associada, que produz efeitos benéficos para a solução de um determinado problema, usando meios que estão ao seu alcance. É uma mudança em prol do desenvolvimento local.
- Conhecimento indígena: é o conhecimento original (sem perder a sua propriedade essencial; sem sofrer alteração de base) tradicional, que foi nos transmitido de geração

Preparado por:

Romuald Rutazihana, Facilitador

Prolinnova Moçambique-Janeiro de 2010

**Relatório: Encontro Regional sobre Inovação local
Zona Sul, Xai-Xai, 11-13/11/2009**

em geração até aos dias de hoje: a semente, o plantio, a produção da semente, a conservação, o consumo dos alimentos saudáveis que seguiram o ciclo normal em proteínas.

- Camponês: É a pessoa que exerce a sua actividade agro-pecuária.
- Inovador local: é a pessoa que descobre, e ou adapta, e ou associa uma solução para a resolução dos problemas que o rodeiam.

d) Outras definições (na plenária):

- Camponês: Quem vive de enxada curta e por desenvolvimento, utiliza a tracção animal para a sua sobrevivência (Meque-participante de Govuro).
- Camponês : Quem exerce as suas actividades no campo (Cristiano). O agricultor em relação ao camponês tem meios e mão de obra assalariada.

e) As definições de consenso, conseguidas na plenária:

- Inovação local: *Algo novo desenvolvido por uma ou mais pessoas numa determinada comunidade através de ensaios informais para resolver um determinado problema, usando meios que estão ao seu alcance, e que produz efeitos benéficos.*
- Conhecimento indígena: *É o conjunto de experiências e valores seculares dos nossos antepassados que se transmitem de geração em geração, sem sofrer alteração de base.*
- Camponês: *é uma pessoa que vive na cidade ou no campo, mas depende principalmente do seu trabalho do campo e de recursos naturais para a sua sobrevivência. O camponês pode ser agricultor, pescador, carvoeiro, criador de gado etc...*

2. Partilha e troca de experiências entre participantes.

A sessão de partilha e de troca de experiências consistiu em pedir a cada grupo de dar pelo menos três exemplos de práticas que achavam ser inovações locais e um exemplo de um conhecimento indígena. A apresentação de cada prática devia seguir o plano abaixo:

1-Inovação local

- Apresentar o inovador: Nome, distrito, comunidade, idade, ocupação/actividade principal.
- Apresentar o problema que o inovador procurou resolver.
- Descrever a inovação: os diferentes passos no processo do seu desenvolvimento;
- Apresentar os benefícios que essa inovação trouxe;
- Dizer se a inovação está sendo adoptada ou não por outras pessoas.

2- Um exemplo de um conhecimento indígena

Preparado por:

Romuald Rutazihana, Facilitador

Prolinnova Moçambique-Janeiro de 2010

Resultados do trabalho de cada província

a) Província de Gaza

Inovador: Adélia Zucula, 50 anos de idade, distrito de Chokwe
Habilitação literária: 7ª classe
Actividade principal: Agrícola

Inovação 1

Na nossa comunidade já existe uma inovação de medicamento tradicional para a pulverização, porque antes só compravamos nas lojas. Por ver que o medicamento é caro adoptamos fazer pessoalmente através de troca de experiências.

Inovação 2

Na parte de guardar pássaros também, utilizamos uma nova experiência de amarrar latas com um fio ou uma corda que quando o passarinho não come o nosso arroz, puxamos a corda e as latas fazem barulho, e os pássaros fogem.
Abrimos também pequenas valas pelas nossas enxadas e assim há uma inovação na nossa comunidade.

b) Província de Inhambane

Inovação 1: Sistema de rega por gravidade

Inovador: Jorge Manuel Domingos, de 54 anos de idade, distrito de Jangamo, comunidade de Guiconela Nhangoja. Agricultor de contacto.

Problemas: O inovador propõe resolver os problemas de gastos de energias e tempo, i.e poupar dinheiro.

Descrição:

Bomba manual; Tanque de betão elevado; Poço

Com a construção deste tipo de sistemas perspectiva se a produção de hortícolas em grandes porções de terra.

Benefícios: Incremento dos produtos e rendimento.

Materiais necessarios para a bomba manual

- Tubos PVC de 40 e de 50mm
- Redutores de 40/25 e 50/25
- Esferas (berlindas) de tamanho médio
- Patilhas de fibra plástica (2 unidades)
- Curva de 40
- Junta de 50 (colar/rosca)

Materiais necessarios para o tanque elevado

- Malha soldada Q.B
- Arrame queimado Q.B
- Cimento que baste
- Arreia fina (sem materiais orgânicos)

Preparado por:

Romuald Rutazihana, Facilitador

Prolinnova Moçambique-Janeiro de 2010

**Relatorio: Encontro Regional sobre Inovação local
Zona Sul, Xai-Xai, 11-13/11/2009**

- Torneira
- Valvula de escape

Inovação 2: Produção de adubo orgânico domestico

Materialis:

Capim verde e seco; Folhas de mafureira (seca e verde); Planta de amendoim; Planta de milho: Estrume animal diverso; Cinza; Arreia do mato; Restos de frutas; restos de cozinha

Descrição:

- Camadas de 5 a 15 cm;
- Regar cada camada;
- Base e altura de 1,5m.
- Tapar.
- Tempo de cozedura: 3 a 6 meses (verão ou Inverno)

Inovação 3:

A experiência parte da observação que os camponeses da associação dos criadores de Zavala-AGADOZA-foram realizando nos lugares onde normalmente concentram os restos vegetais provenientes de plantas do amendoim, milho,etc..que durante as épocas de chuvas naqueles lugares nasce capim verde e saudável do que noutros lugares. Isto foi aproveitado pelas comunidades locais para de forma organizada seleccionar estes materiais e usa-los para a produção do adubo orgânico para ser usados nos canteiros de hortícolas.

Conhecimento indígena

- Conservação da semente com base no uso do fumo da cozinha
- Conservação da semente com base nos recipientes empregados de essencias de, por exemplo: piri piri, rapé...

c) Província de Maputo

Inovação 1: Produção de xarope medicinal.

Inovador: Associação agro-pecuária Xiluva

Distrito: Moamba

Comunidade: Goane 1

Actividade principal: Agro-pecuária

Problema: Doenças

Descrição:

Ingredientes

- ✓ Aloe vera médio;
- ✓ Aloe vera pequeno com casca;
- ✓ Gengibre;
- ✓ Alho;
- ✓ Moringa;
- ✓ Mel;
- ✓ Molho de batata africana
- ✓ Dema amarelo;
- ✓ Gin ou Brandy

Preparado por:

Romuald Rutazihana, Facilitador

Prolinnova Moçambique-Janeiro de 2010

**Relatorio: Encontro Regional sobre Inovação local
Zona Sul, Xai-Xai, 11-13/11/2009**

Aloe vera médio:- tirar picos e casca, moer tudo, juntar com molho de batata africana e dema.

N.B: Para tratar doenças nas crianças, o xarope não leva gin ou brandy.

Benefícios: Cura gripes, reumatismo, problemas de barriga, colicas, recuperação pós-queda, doenças oportunistas (nos casos de HIV/SIDA).

Adopção: Outras pessoas da comunidade usam.

Inovação 2: Adubo orgânico

Inovador: Associação Boa Vinda

Distrito: Marracuene

Comunidade: Kumbene

Actividade principal: Agricultura

Descrição:

- 15 cm de cova
- Uma pilha;
- Estereco de gado+capim seco+Cinza de capim+Água (em camadas iguais)
- Espectar um pau no meio para calculo

Benefícios: Fertilizar a terra; Boa produção; produto saudável.

Adopção: Está sendo adoptada por outras pessoas da comunidade.

Inovação 3: Insecticida orgânico

Inovador: Associação Malavele

Distrito: Manhiça

Comunidade: 3 de Fevereiro Malavele

Actividade principal: Agricola

Problema: Pragas

Descrição:

Ingredientes: Piri-piri, Alho, Tabaco, Sabão bingo, petroleo (1 litro), Tchambalacate, Siringa Vumbane
Moer, juntar, pôr de molho durante 7 dias; Ferver depois de coar; 10 litros de água para obter 5 litros de insecticida;

Pôr água no pulverizador; Acrescentar a solução-medida 350 ml; Pulverizar a machamba.

N.B: Usar (consumir) os produtos da machamba depois de 15 dias.

Benefícios: Combater pragas. Boa produção. Alimentos saudáveis

Adopção: Outras pessoas da comunidade produzem e usam.

3. Análise dos exemplos de inovações locais e de conhecimentos indígenas

Para entenderem melhor o conceito de inovação local e a sua ligação com conhecimento indígena, os participantes foram convidados a fazer um exercício de analisar os diferentes exemplos para determinar se sim ou não eram inovações locais. Foram usadas a tabela e matrix abaixo para analisar cada um dos exemplos apresentados por cada provincia.

Preparado por:

Romuald Rutazihana, Facilitador

Prolinnova Moçambique-Janeiro de 2010

**Relatório: Encontro Regional sobre Inovação local
Zona Sul, Xai-Xai, 11-13/11/2009**

a) Tabela de critérios de selecção

No	Critérios obrigatórios
1	Algo novo
2	Desenvolvido /Produzido usando conhecimentos e habilidades locais
3	Desenvolvido/produzido sem apoio externo
4	Social e culturalmente aceitável. Ambientalmente amiga
5	Traz benefícios / solução de problemas
6	Desenvolvido/produzido com livre vontade do inovador/sem obrigação de ninguém.
	Critérios desejáveis
7	Facilmente adaptável/Replicável
8	Uso de recursos facilmente encontrados localmente
9	Pouco tempo e mão-de-obra usados no seu desenvolvimento
10	De preço acessível

b) Matriz de Selecção das inovações locais

Inovação	Critérios	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total	Observação
1													
2													

Resultados da análise dos exemplos por província

a) Província de Gaza													
Inovação	Critérios	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total	Observação
Exemplo 1		1	0	0	1	1	0	3/6	0	1	1	1	Não é inovação local
Exemplo 2		1	1	1	1	1	1	6/6	1	1	1	1	É inovação local
b) Província de Inhambane													
Inovação	Critérios	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total	Observação
Exemplo 1		1	1	1	1	1	1	6/6	1	1	1	1	É inovação local
Exemplo 2		1	1	1	1	1	1	6/6	1	1	1	1	É inovação local
Exemplo 3		1	1	1	1	1	1	6/6	1	1	1	1	É inovação local
c) Província de Maputo													
Inovação	Critérios	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total	Observação
Produção de xarope		1	1	1	1	1	1	6/6	1	1	1	1	É inovação local
Insecticida													Não foi analisado

Preparado por:

Romuald Rutazihana, Facilitador

Prolinnova Moçambique-Janeiro de 2010

Relatorio: Encontro Regional sobre Inovação local
Zona Sul, Xai-Xai, 11-13/11/2009

Adubo orgânico		1	1	1	1	1	1	6/6	1	1	1	1	É inovação local
----------------	--	---	---	---	---	---	---	-----	---	---	---	---	------------------

Comentários:

Fontes de inovações locais

Depois deste trabalho sobre a análise dos exemplos, todos concordaram que doravante, vamos dizer que uma inovação local pode surgir das seguintes fontes:

- Uma ideia totalmente nova.
- Uma inovação ou conhecimento tradicional de fora modificados para adequar a realidade local.
- Um conhecimento tradicional local melhorado por pessoas locais.

Ligação entre inovação local e Conhecimento indígena

As fontes das IIs mostram onde reside a ligação entre o conhecimento tradicional e a inovação local: um conhecimento tradicional não é uma coisa estática: A qualquer altura pode ser modificado/melhorado para resolver um problema específico duma ou de mais pessoas. Neste caso torna se numa inovação local.

4. Documentação das inovações locais

Trabalho em grupos

1. O que é documentar?
2. Porquê documentar as inovações locais?
3. Dar exemplos de diferentes formas que podem ser usadas para documentar inovações locais.

Respostas de cada grupo

a) Província de Gaza

Documentar: é um registo para fixar as coisas

Porquê documentar: Melhor localizar a sua identificação

Exemplos de diferentes formas ser usadas para documentar inovação local

Exemplo duma associação nova. Tem que se legalizar documentos

1º faz credencial com uma estrutura do bairro. Para conseguir estatuto juridico para melhor localização.

b) Província de Inhambane

Documentar é: registo de dados de diversa natureza

Porquê documentar: Facilita a identificação do inovador e da própria inovação.

Preparado por:

Romuald Rutazihana, Facilitador

Prolinnova Moçambique-Janeiro de 2010

**Relatório: Encontro Regional sobre Inovação local
Zona Sul, Xai-Xai, 11-13/11/2009**

Exemplo: Por escrita, por registo magnético e registo oral, etc..

c) Província de Maputo

Documentar: é descrever algo, fazendo apresentação, o objectivo deste algo e a sua importância.

Porquê documentar? Para informar; Para consultar; Para ensinar; Para ter direitos de autor

Formas de documentar: Folhetos, Drama, Demonstrações práticas; Canções.

Comentários: a plenária considerou as respostas de I'bane e de Maputo como sendo correctas necessitando apenas de algumas correcções. Assim, foi dito que o registo oral, drama, demonstrações práticas e canções não são formas de documentar mas sim de expressar uma inovação local. Quando se fala de um documento fala se de uma coisa física.

A resposta de consenso foi a seguinte:

Documentar é registar dados/ informação de diversa natureza sobre algo **com objectivo** de o identificar, ou proteger ou confirmar a sua existência para uma maior partilha. **Usam se várias formas:** video, fotos, fita magnética, brochuras, cartazes, folhetos...

5. O papel dos vários intervenientes no processo da promoção da inovação local

A promoção das inovações locais é um processo que pode passar por várias etapas.

Para o sucesso deste processo, os camponeses não podem trabalhar sozinhos. Requer se a intervenção de outros actores. Assim:

- Existir/Surgir/Desenvolver a nova ideia: *Camponês/comunidade*
- Compreender o contexto: *Camponês/comunidade; Extensionista (do Governo, da ONG)*
- Identificar as inovações locais: *Camponês/comunidade, Extensionista (do Governo, da ONG)*
- Analisar as inovações locais identificadas.
- Testar ou Validar ILS (*Camponês; comunidade; Extensionista; Investigação; Governo; ONG...*).
- Usar as inovações locais validadas (campones, comunidade...).
- Documentar; Partilhar e Divulgar as ILS que funcionam (camponês; extensionistas...).
- Financiar o processo (Governo, ONGs...).

6. A ficha de levantamento das inovações locais

Esta sessão consistiu no esclarecimento sobre o uso da ficha simplificada de levantamento de inovações locais, apresentada pela equipa da facilitação. A ficha retoma os pontos importantes de quase todas as sessões deste encontro.

7. Planificação

Preparado por:

Romuald Rutazihana, Facilitador

Prolinnova Moçambique-Janeiro de 2010

**Relatório: Encontro Regional sobre Inovação local
Zona Sul, Xai-Xai, 11-13/11/2009**

Foi acordado que todos os participantes iriam ser facilitadores deste processo de inovação local nas suas comunidades respectivas. Cada um deve planificar como iniciar a identificação e documentação de inovações locais nessas comunidades usando a ficha, cuja cópia foi distribuída a cada. Os resultados desse levantamento devem ser encaminhados para as uniões distritais ou provinciais locais de camponeses ou directamente para os facilitadores do encontro que deixaram os seus endereços electrónicos e seus números de celulares aos participantes. As melhores inovações locais vão ser apresentadas no Encontro Nacional para qual os inovadores mais activos vão ser convidados.

8. Avaliação do encontro

Itens avaliados	Mau	satisfatório	Bom	Muito bom
Temas				X
Conteúdo				X
Metodologia				X
Participação				X
Logística		X		
Animação		X		
Disciplina		X		
Interacção			X	

9. Networking

No fim do encontro, cada participante recebeu a cópia dos nomes e contactos dos outros participantes e dos facilitadores para facilitar o intercâmbio e *networking* entre indivíduos ou organizações.

Anexos

Anexo 1: Lista dos participantes

Província de Gaza

Nomes dos participantes:

1. Rosa Mula.
2. Maria Miséria.
3. Irene Mate.
4. Aida Muchanga.
5. Adélia Zucula.
6. Bernância Machacule.
7. Lina Moiane.

Inhambane

Nomes dos participantes:

1. Jorge Domingos.
2. Martinho Daniel Meque.
3. Sérgio Ricardo.
4. Cristiano Pedro.
5. Felicidade Fernando.

6. Lágrima António.
7. Isabel Alfeu.
8. Luisa José Paulo.
9. Alexandre Welele.

Província de Maputo

Nomes dos Participantes

1. Albino Novela.
2. Vicente Chongo.
3. Simão Cossa.
4. Lídia Mabjaia.

Preparado por:

Romuald Rutazihana, Facilitador

Prolinnova Moçambique-Janeiro de 2010

**Relatorio: Encontro Regional sobre Inovação local
Zona Sul, Xai-Xai, 11-13/11/2009**

5. Raquelina
Matavel.

6. Filda Zucula.
7. Rebeca Gomes.

Anexo 2: Programa do encontro regional sobre inovação local, Xai-Xai

11 DE NOVEMBRO QUARTA-FEIRA		Moderador/Facilitador
08:00-08:30	Chegada e Registo dos participantes	UNAC
08:30-08:40	Abertura do curso e notas de boas vindas	Repres. UNAC
08:40-09:15	Apresentação dos participantes.Expectativas	UNAC
09:15-09:45	Objectivos do projecto “Promoção de IIs para o Des. Endogeneo e Sustentável”	UNAC & CIC-Bata (Jacinto)
09:45-10:00	Conhecer a CIC-Bata e as actividades	Jacinto Mutambe
10:00-10:15	UNAC. Políticas e estratégias sobre a promoção da inovação local.	UNAC-Sede nacional
10:15-10:30	PROLINNOVA e as suas actividades	Romuald
10:30-11:00	Intervalo	
11:00-13:00	Trabalho em grupos: Conceitos-chaves: Inovação local. Conhecimento indígena e Camponês. Inovador local	Romuald
13:00-14:00	Almoço	
14:00-15:45	Apresentação dos trabalhos na plenária. Debate	Romuald/ Jacinto
15:45-16:00	Intervalo	
16:00-17h:00	Trabalho em grupos: exemplos de inovação local na minha província	Romuald/ Jacinto
12 DE NOVEMBRO QUINTA-FEIRA		
08:00-8:10	<i>Revisão do dia anterior</i>	
08:10-09:10	Plenária : Partilha e troca de experiências-exemplos de inovações locais da Prov. de Gaza	Romuald/ Jacinto
09:10-10:10	Plenária: Partilha e troca de experiências-exemplos de inovações locais da Prov. de Inhambane	Romuald / Jacinto
10:10-10:40	Plenária: Partilha e troca de experiências-exemplos de inovações locais da Prov. de Maputo	Romuald/ Jacinto
10:40-11:00	Intervalo	
11:00-12:00	Plenária: Exemplos de inovações locais (PROLINNOVA Moç.)	Prolinnova-Mz
12:00-13:00	Trabalho em grupos: Análise dos exemplos de cada província	Romuald/ Jacinto
13:00-14:00	Almoço	
14:00-14:30	Plenária: Prov. de Gaza	Jacinto
14:30-15:00	Plenária: Prov. de l’bane	Jacinto
15:00-15:30	Plenária: Prov. de Maputo	Jacinto
15:30-15:45	Fontes de inovação local. Ligação entre inovação local e conhecimento indígena.	Romuald
15:45-16:00	Intervalo	
16:00-17:00	Trabalhos em grupos: Documentar inovações locais	Jacinto/Romuald
13 DE NOVEMBRO SEXTA-FEIRA		

Preparado por:

Romuald Rutazihana, Facilitador

Prolinnova Moçambique-Janeiro de 2010

Relatorio: Encontro Regional sobre Inovação local
Zona Sul, Xai-Xai, 11-13/11/2009

08:00-8:10	<i>Revisão do dia anterior</i>	
08:10-10:10	Apresentação dos trabalhos na plenária.	Jacinto/Romuald
10:10-10:30	Intervalo	
10:30-11:30	Intervenientes e papel de cada um no processo da promoção da inovação local	Romuald
11:30-12:15	A ficha de levantamento de IL. Planificação	Jacinto /Romuald
12: 15-12:45	Avaliação do encontro	Participantes
12:45-13:00	Encerramento	UNAC
13:00-13:10	Foto dos participantes	UNAC
13:10-14:10	Almoço	

Preparado por:
Romuald Rutazihana, Facilitador
Prolinnova Moçambique-Janeiro de 2010
12